

PD-254 - (20SPP-9671) - MENINGITE PNEUMOCÓCICA PEDIÁTRICA NA ERA PÓS-VACINAL

Sara Madureira Gomes¹; Beatriz Araújo²; Carolina Manco²; Ana Reis-Melo^{1,3}; Carolina Faria^{1,3}; Manuela Ribeiro²; Margarida Tavares^{1,3}

1 - Serviço de Pediatria, Centro Materno Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de São João; 2 - Serviço de Patologia Clínica, Centro Hospitalar e Universitário de São João; 3 - Unidade de Doenças Infeciosas e Imunodeficiências, Centro Materno Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de São João

Introdução e Objectivos

A meningite por *Streptococcus pneumoniae* é uma causa importante de morbimortalidade, sendo este agente fator de risco independente para complicações e sequelas neurológicas. Em 2015, a *Prevenar 13*[®] integrou o Programa Nacional de Vacinação, estando a vacina antipneumocócica disponível no nosso país desde 2001. Caracterizar os casos de meningite pneumocócica e suas sequelas.

Metodologia

Estudo retrospectivo dos doentes pediátricos com meningite pneumocócica, num centro terciário, entre 2009 e 2018.

Resultados

Identificados 13 casos, 10 antes de 2015; idade mediana de 2 anos (4 < 1 ano), 11 do sexo masculino. Cinco com imunização antipneumocócica completa. Registou-se traumatismo crânio-encefálico prévio em 2 e cromossomopatia noutra. Verificou-se pleiocitose em 12 casos (média: 5222/μL), proteinorráquia em 10 (média: 2,14g/L) e hipoglicorráquia em 10 (7 < 20mg/dL). O pneumococo foi identificado no líquido em 8 por PCR e 9 por cultura, em 7 também foi isolado em hemocultura. Todas as estirpes identificadas por cultura sensíveis à penicilina (11). O serotipo foi identificado em 4 casos (22F (2), 14 e 19A) e num foi possível excluir serotipo vacinal. Cinco doentes receberam dexametasona. Seis apresentaram complicações precoces, maioritariamente neurológicas, e ocorreram 2 óbitos, ambos não vacinados. Seis tiveram internamento em cuidados intensivos e ocorreram sequelas em 5 (atraso de desenvolvimento, epilepsia, défice auditivo). Foi excluída imunodeficiência em todos, exceto na única criança vacinada com isolamento de serotipo vacinal ainda em estudo.

Conclusões

Ocorreram sequelas em quase metade dos sobreviventes, revelando a elevada morbidade desta doença. Apesar da amostra reduzida, não se observaram casos de meningite por serotipo vacinal em crianças saudáveis.

Palavras-chave : meningite, *Streptococcus pneumoniae*, vacina